

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO UFPEL
2013 – 2014**

CICLO AVALIATIVO SEQUENCIAL 2012 - 2014

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Universidade Federal de Pelotas

Reitor – Presidente

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino

Ato: Decreto MEC de 03 de janeiro de 2013

Publicado no D.O.U. de 04.01.13 – Seção 02 – pág.01

Vice-Reitora

Prof.^a Denise Petrucci Gigante

Ato: Portaria nº 2.598, de 12 de dezembro de 2013

Posse: 12.12.2013

Pró-Reitor Administrativo

Téc. Adm. Antonio Carlos de Freitas Cleff

Ato: Portaria nº 80 de 11 de janeiro de 2013

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Téc. Adm. Ediane Sievers Acunha

Ato: Portaria nº 2.604, de 12 de dezembro de 2013

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Prof.^a Denise Marcos Bussoletti

Ato: Portaria nº 2.602, de 12 de dezembro de 2013

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Téc. Adm. Sérgio Eloir Teixeira Wotter

Ato: Portaria nº 2.605, de 12 de dezembro de 2013

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Ato: Portaria nº 2.600, de 12 de dezembro de 2013

Pró-Reitor de Infraestrutura

Prof. Gilson Simões Porciuncula

Ato: Portaria nº 84, de 11 de janeiro de 2013

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Luciano Volcan Agostini

Ato: Portaria nº 2.652 de 18 de dezembro de 2013

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Econ. Luiz Osório Rocha dos Santos

Ato: Portaria nº 81, de 11 de janeiro de 2013

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Docentes:

Prof. Willian Silva Barros (Presidente)

Prof. Júlio Carlos Balzano de Mattos (Suplente)

Prof. Edgar Avila Gandra

Profa. Urânia Pereira Sperling (Suplente)

Profa. Ana Paula Nunes

Profa. Helenara Plaszewski Facin (Suplente)

Téc. Administrativos:

Cristiano Haetinger Hubner

Edimar Gonçalves Ribeiro (suplente)

Filipe Lopes de Oliveira

Silvana Pereira de Souza (suplente)

Antonio Augusto da Silva Azambuja

Barto Olivan Rosa de Farias (suplente)

Acadêmicos:

José Marcos Araújo

Carolina Amaral Ehlert (suplente)

Marcelo Lopes Lima

Betina Suziellen Gomes da Silva (suplente)

Germano Ehlert Pollnow

Tony de Siqueira Sechi (suplente)

Comunidade Externa:

Florismar Oliveira Thomaz

Angelita Vieira das Neves (suplente)

Atos de Designação da CPA:

Portaria nº 213 de 29 de Janeiro de 2014

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

LISTAS DE SIGLAS

Siglas	Descrição
CA	Ciências Agrárias
CARTes	Centro de Artes
CAVG	Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CB	Ciências Biológicas
CCL	Campus Capão do Leão
CCQFA	Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos
CCS	Campus Ciências Sociais
CDTec	Centro de Desenvolvimento Tecnológico
CEAD	Centro de Educação Aberta e a Distância
CEng	Centro de Engenharias
CET	Ciências Exatas e da Terra
CH	Ciências Humanas
CIM	Centro de Integração do Mercosul
CLC	Centro de Letras e Comunicação
CS	Ciências da Saúde
CSA	Ciências Sociais Aplicadas
ENG	Engenharias
ESEF	Escola Superior de Educação Física
FaE	Faculdade de Educação
FAEM	Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
FAT	Faculdade de Administração e Turismo
FAUrb	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Enfermagem
FMet	Faculdade de Meteorologia
FN	Faculdade de Nutrição
FO	Faculdade de Odontologia
IB	Instituto de Biologia
ICH	Instituto de Ciências Humanas
IFM	Instituto de Física e Matemática
LLA	Linguística, Letras e Artes
Porto	Campus Porto
PRG	Pró-Reitoria de Graduação
UD	Unidades Dispersas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	6
2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL.....	7
3 - MÉTODOS	11
4 - CENÁRIO ATUAL – EIXO 1 (AVALIAÇÃO EXTERNA).....	13
5 - PERCEPÇÃO DOS AVALIADORES EXTERNOS	15
5.1 - Percepção dos avaliadores externos por área do conhecimento.....	16
5.2 - Percepção dos avaliadores externos por localização geográfica.....	20
5.3 - Percepção dos avaliadores externos por unidade acadêmica	26
6 - POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	30
7 - PLANOS DE AÇÃO.....	32
8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
9 - ANEXOS.....	35

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

1 - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Federal de Pelotas - UFPel tem como atribuição projetar, organizar e sintetizar informações coletadas, analisando-as para identificar as fragilidades e potencialidades, estabelecendo, desta maneira, estratégias para os trabalhos futuros, promovendo a autoavaliação em todos os níveis e com todos os segmentos institucionais, objetivando a melhoria contínua da qualidade do ensino e serviços prestados pela Universidade.

Neste sentido, a Universidade Federal de Pelotas, através da Portaria 213 de 29 de Janeiro de 2014, nominou a CPA, em caráter efetivo com mandato de 2 anos para realizar o trabalho de autoavaliação institucional referente ao biênio 2014/2015.

A autoavaliação da Universidade Federal de Pelotas, que ora é apresentada, aponta os indicadores das últimas 42 avaliações de cursos presenciais de graduação avaliados pelo MEC/INEP, sendo 40 cursos para reconhecimento e dois cursos para renovação. Esta análise objetivou construir conhecimento e refletir sobre as carências da UFPel, segundo a visão externa dos avaliadores de curso, e a partir das diferentes análises de cursos em separado construir um conjunto de indicadores globais para melhoria dos projetos pedagógicos, corpo docente e infraestrutura.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL

A UFPel foi criada pelo Decreto-Lei nº. 750, de 8 de agosto de 1969 e estruturada pelo Decreto nº. 65.881, de 16 de dezembro de 1969. É uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e didático-científica, de duração ilimitada, com sede e fóro jurídico na Comarca de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Dispondo de estatuto e regimento, a UFPel é regida pela legislação federal de ensino, como a Lei nº 9.394 (1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e os ordenamentos legais que lhe são atinentes.

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a UFPel foi criada, a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a Faculdade de Ciências Domésticas) e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, até então ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Instituições particulares, que já existiam em Pelotas, foram também agregadas à Universidade Federal de Pelotas, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões, do Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado, além do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG). A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento de nossa região, de economia predominantemente agropastoril, teve, por sua vez, a importante contribuição na formação da Universidade.

Foram também relevantes, no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel. Estrutura essa que, através dos ambulatorios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, contribui até hoje, decisivamente, para a saúde de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

De lá para cá, buscando sempre novas formas de oportunizar o acesso à educação pública a centenas de jovens e adultos e de contribuir para a melhoria geral

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

das condições econômicas, sociais e culturais da região, a Universidade Federal de Pelotas vem investindo, cada vez mais, no ensino, na pesquisa e na expansão.

Desde a sua adesão, em 2007, ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.

A UFPel tem como objetivos fundamentais, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão, a formação profissional e pós-graduação, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico. Estrutura-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica/cultural, social e comunitária:

- Como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;
- Como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento econômico-social;
- Como instituição comunitária, de nível local ao nacional, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, de justiça e de respeito aos direitos e demais valores humanos.

Em termos de estrutura física, contamos atualmente com área construída de aproximadamente 270.000 m², a UFPel conta com mais de 404 prédios distribuídos em diversos locais, principalmente no município de Pelotas e município do Capão do Leão.

Os alunos da Universidade Federal de Pelotas contam atualmente com 398 salas de aula que representam uma área de 19.540,93 m², 8 bibliotecas que somam 3.928,96 m², 700 laboratórios, ambientes e cenários de prática didática que totalizam 20.892,24 m², 15 auditórios ou 1.960,98 m², 3 restaurantes escola ocupando 1.605,34 m² e uma casa do estudante com 1.943,63 m². Como área administrativa, são utilizadas 1.331 instalações que ocupam somadas 32.089,36 m².

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

As unidades acadêmicas estão distribuídas no município de Pelotas: Centro de Artes (CA), Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), Centro de Engenharias (CENG), Centro de Artes (CArt), Escola Superior de Educação Física (ESEF), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Educação (FaE), Faculdade de Enfermagem (FE), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Nutrição (FN), Faculdade de Odontologia (FO), Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFSP).

As unidades acadêmicas estão distribuídas no município do Capão do Leão: Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Meteorologia (FMet), Faculdade de Veterinária (FVet) e Instituto de Biologia (IB). No município do Capão do Leão também está localizado o Centro Agropecuário da Palma com 1.256 ha de área, responsável pelo apoio às atividades de produção, de ensino, de pesquisa e de extensão da área de ciências agrárias, com 72 prédios, que totalizam 8.912 m² de área construída.

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) e Instituto de Física e Matemática (IFM) possuem cursos em ambos os municípios (Pelotas e Capão do Leão). O Centro de Integração do Mercosul (CIM) possui cursos em Pelotas, Pinheiro Machado e Eldorado do Sul.

Além dos campi, a Universidade também tem sob seu controle as seguintes áreas: Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, com 29 ha e 8.762,25 m² de área construída (seis prédios), instalada no município do Capão do Leão, Barragem de Irrigação do Arroio Chasqueiro, com 1.915 ha e 835,84 m² de área construída (cinco prédios), situada no município de Arroio Grande, com os postos meteorológicos de Santa Vitória do Palmar e de Santa Isabel, respectivamente com 96,42 m² e 59,48 m² de área construída.

Atualmente são disponibilizados pela Instituição 95 cursos de graduação presenciais, 19 cursos de doutorado, 38 cursos de mestrado acadêmico, 03 cursos de mestrado profissional, 19 cursos de especialização e 13 residências médicas. Além dos cursos presenciais, a UFPel participa do programa do governo federal – Universidade Aberta do Brasil (UAB) – com a modalidade de ensino de educação a distância, que

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

possibilita o acesso à educação superior a um público ainda maior. Juntamente com os conselhos locais de municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a UFPel coordena 45 pólos propostos para os cursos de Pedagogia, Matemática, Letras-Espanhol e Educação no Campo.

Desenvolvendo regularmente atividades de pesquisa e extensão universitárias, atualmente a UFPel conta com 13.034 alunos presenciais na graduação e 2.179 na modalidade EAD, matriculados nos seus cursos de graduação, além 1.541 alunos matriculados nos níveis de mestrado e doutorado. Ainda conta com um corpo docente de 1316 professores efetivos e 61 substitutos, além de 1346 técnico-administrativos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

3 - MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos estão ancorados no que preconiza o sistema nacional de avaliação da educação superior, balizando-se principalmente nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES, organizou-se um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do Sinaes (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Diante da necessidade de uma avaliação emergencial, foi utilizado o como metodologia a análise dos relatórios produzidos pelas comissões de avaliação para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação que adotam o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância definido pelo INEP/MEC.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

4 - CENÁRIO ATUAL – EIXO 1 (AVALIAÇÃO EXTERNA)

Para confecção desse relatório foi adotado o eixo temático 1 referente a avaliação externa. Foi considerada a avaliação dos últimos 42 cursos presenciais de graduação avaliados pelo INEP/MEC, sendo 40 cursos para reconhecimento e dois cursos para renovação.

A escolha desta abordagem foi motivada pela necessidade de conhecer a percepção dos avaliadores externos sobre a Universidade Federal de Pelotas de acordo com as três dimensões (Dimensões 1 - Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial, Dimensão 3 - Infraestrutura) e Conceito Final, para 42 cursos de graduação da UFPel avaliados (Tabela 1). Pelo escasso tempo da consolidação da atual CPA, análise e formulação do relatório, optou-se por este eixo, por conta de agregar apenas parte de uma dimensão do SINAES. Esta escolha não exime a necessidade de avaliação dos demais eixos temáticos, que deverá ser planejado e executado nas próximas avaliações da CPA.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tabela 1 - Últimos 42 cursos avaliados

Número	Cursos Avaliados	Área do Conhecimento	Localização Geográfica	Unidade Acadêmica
1	Engenharia Industrial Madeireira	ENG	UD	CEng
2	GESTÃO PÚBLICA	CSA	ANGLO	FAT
3	GESTÃO PÚBLICA	CSA	ANGLO	FAT
4	MUSEOLOGIA	CSA	UD	ICH
5	DESIGN DIGITAL	LLA	CCS	CARTes
6	ADMINISTRAÇÃO	CSA	ANGLO	FAT
7	ENGENHARIA ELETRÔNICA	ENG	ANGLO	CEng
8	GASTRONOMIA	CS	ANGLO	FN
9	GEOPROCESSAMENTO	CET	UD	CDTec
10	VITICULTURA E ENOLOGIA	CA	UD	CAVG (*)
11	GESTÃO DE COOPERATIVAS	CSA	UD	CAVG (*)
12	ADMINISTRAÇÃO	CSA	ANGLO	FAT
13	ALIMENTOS	CA	CCL	CCQFA
14	QUÍMICA INDUSTRIAL	CET	CCL	CCQFA
15	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	ENG	ANGLO	CEng
16	LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS	LLA	ANGLO	CLC
17	FARMÁCIA	CS	CCL	CCQFA
18	HISTÓRIA	CH	CCS	ICH
19	JORNALISMO	CSA	ANGLO	CLC
20	ZOOTECNIA	CA	CCL	FAEM
21	ENGENHARIA CIVIL	ENG	UD	CEng
22	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	ENG	ANGLO	CDTec
23	CONSERVAÇÃO E REST.DE BENS CUL. MÓVEIS	CSA	UD	ICH
24	TEATRO	LLA	CCS	CARTes
25	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ENG	UD	CEng
26	ENGENHARIA HÍDRICA	ENG	ANGLO	CDTec
27	ENGENHARIA DE MATERIAIS	ENG	UD	CDTec
28	MATEMÁTICA	CET	UD	IFM
29	GESTÃO AMBIENTAL	CSA	UD	CAVG (*)
30	DANÇA	LLA	CCS	CARTes
31	GESTÃO AMBIENTAL	CSA	UD	CIM(**)
32	CINEMA E ANIMAÇÃO	LLA	CCS	CARTes
33	ENGENHARIA GEOLÓGICA	ENG	UD	CDTec
34	PROCESSOS GERENCIAIS	CSA	ANGLO	PRG
35	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	ENG	UD	CDTec
36	BIOTECNOLOGIA	CB	CCL	CDTec
37	GESTÃO AMBIENTAL	CSA	UD	CIM
38	AGROINDUSTRIA	CA	UD	CAVG (*)
39	HOTELARIA	CSA	UD	CIM
40	GEOGRAFIA	CH	CCS	ICH
41	GEOPROCESSAMENTO	CET	UD	CDTec
42	ENGENHARIA AGRÍCOLA	ENG	UD	CEng

(*) Cursos em extinção; (**) Campus em Pinheiro Machado/RS.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

5 - PERCEPÇÃO DOS AVALIADORES EXTERNOS

As 14 unidades acadêmicas da UFPel foram avaliadas segundo as três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, e infraestrutura, alcançando o conceito geral final de 3.7, e respectivamente, 3.7, 4.2 e 3.1 para as dimensões avaliadas. A Figura 11 apresenta a síntese dos relatórios de avaliação in loco, por onde se pode observar a dimensão Corpo Docente e Tutorial como tendo a melhor pontuação.

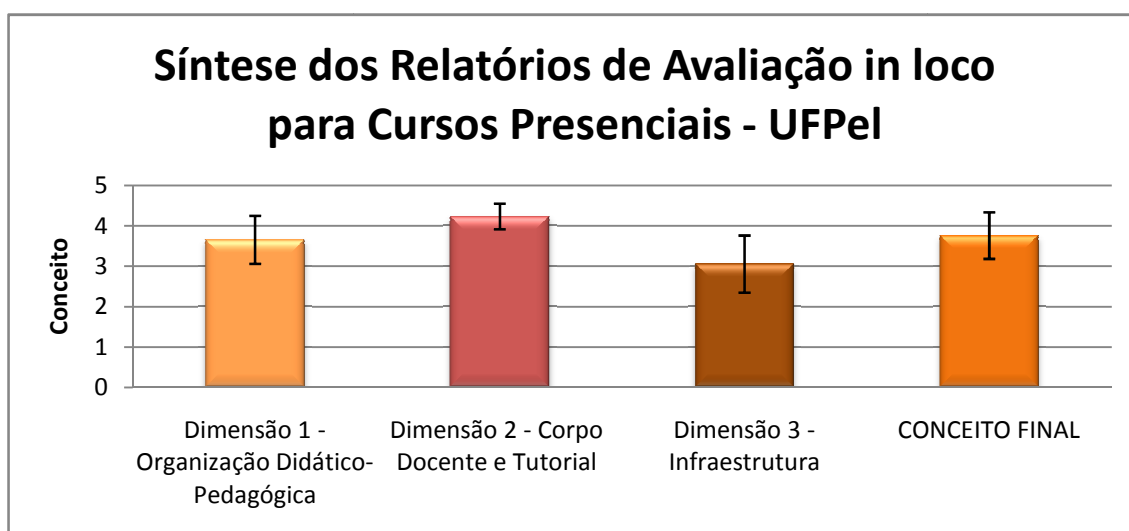


Figura 1– Conceitos médios e seus respectivos desvios-padrão atribuídos pelos avaliadores do MEC/Inep às Dimensões 1 - Organização Didático-Pedagógica, Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial, Dimensão 3 - Infraestrutura e Conceito Final, para 42 cursos de graduação da UFPel avaliados.

A dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial obteve o maior valor médio de conceito (4,23), o que pode ser atribuído ao fato de que a grande maioria dos professores possuem Doutorado e Pós Doutorado. Para a dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, o valor médio do conceito foi igual a 3,65, o que permite considerar que esta dimensão dos cursos de graduação esta sendo atendida de forma satisfatória. Contudo, a Dimensão 3 – Infraestrutura obteve o menor valor em seu conceito (3,05), no limite entre o satisfatório e insuficiente. A média dos valores atribuídos para Conceito Final foi 3,76. Este valor representa que, no geral, as necessidades da Instituição referente às três dimensões estão satisfatoriamente atendidas na percepção dos avaliadores externos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

5.1 - Percepção dos avaliadores externos por área do conhecimento

Na Figura 2 constam os valores das médias dos conceitos atribuídos à Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica para os cursos agrupados segundo a área de conhecimento. Embora os valores variem entre 3,03 e 4,80, quase todas as áreas do conhecimento alcançaram, na média, um conceito satisfatório segundo a percepção dos avaliadores do INEP/MEC.

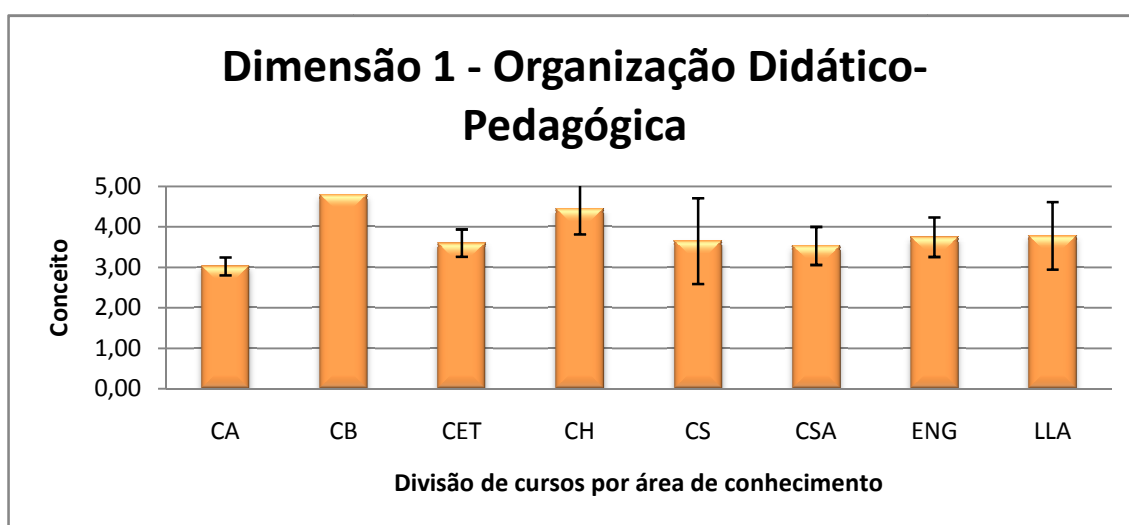


Figura 2 – Conceitos médios e seus respectivos desvios-padrão atribuídos pelos avaliadores do MEC/Inep à Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica para os 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, agrupados segundo as áreas de conhecimento Ciências Agrárias (CA), Ciências Biológicas (CB), Ciências Exatas e da Terra (CET), Ciências Humanas (CH), Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Ciências da Saúde (CS), Engenharias (ENG) e Linguística, Letras e Artes (LLA).

Constam na Figura 3 os valores das médias e seus respectivos desvios-padrão dos conceitos atribuídos à Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial para os cursos agrupados segundo a área de conhecimento. Houve pouca variação entre os valores médios de todas as áreas do conhecimento, resultando conceitos que indicam que a dimensão 2 está em ótima situação na percepção dos avaliadores do INEP/MEC, exceto para a área CS, que obteve um conceito considerado satisfatório.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

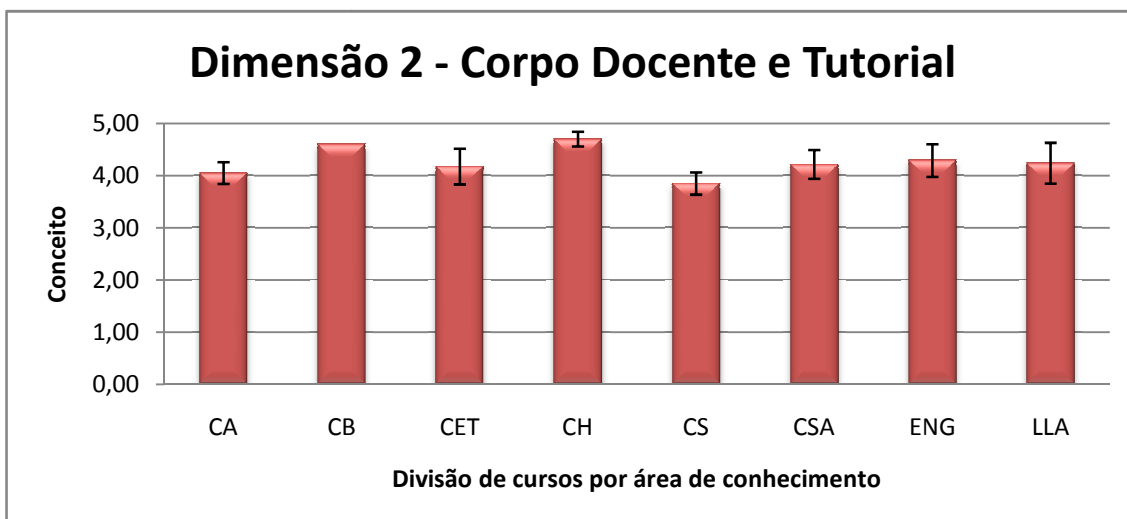


Figura 3 – Conceitos médios e seus respectivos desvios-padrão atribuídos pelos avaliadores do MEC/Inep à Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial para os 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, agrupados segundo as áreas de conhecimento Ciências Agrárias (CA), Ciências Biológicas (CB), Ciências Exatas e da Terra (CET), Ciências Humanas (CH), Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Ciências da Saúde (CS), Engenharias (ENG) e Linguística, Letras e Artes (LLA).

Na Figura 4 constam os valores das médias dos conceitos atribuídos à Dimensão 3 – Infraestrutura, para os cursos agrupados segundo a área de conhecimento. Os conceitos desta dimensão revelam que a mesma enfrenta dificuldades em algumas áreas, sendo considerada insuficiente para CA, CET, CSA e LLA, cujos valores médios de conceitos obtidos foram de 2,85, 2,88, 2,99 e 2,60, respectivamente. As demais áreas tiveram a dimensão 3 avaliada como satisfatória.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

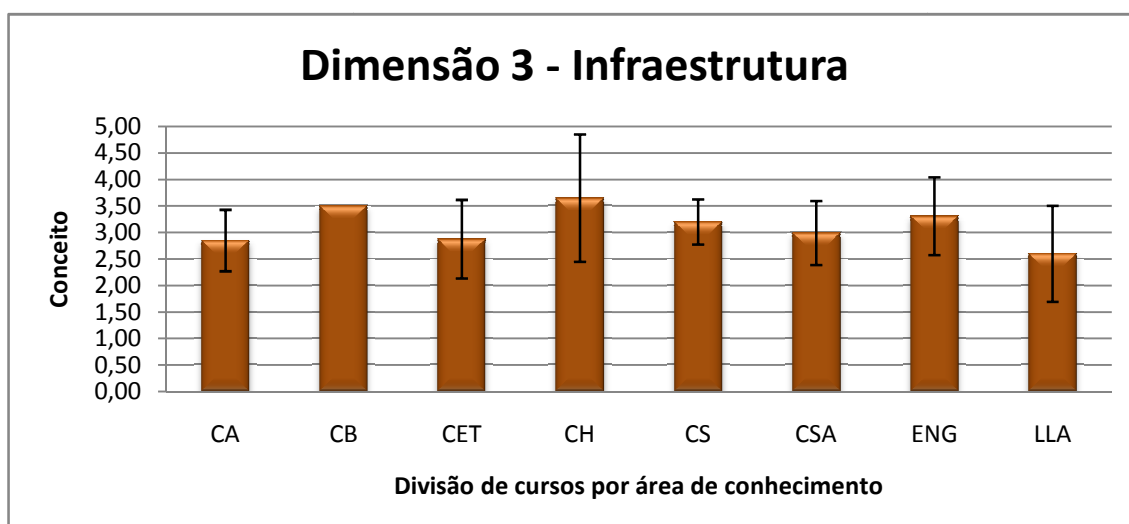


Figura 4 – Gráfico das médias dos conceitos atribuídos à Dimensão 3 – Infraestrutura, para os 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, agrupados segundo as áreas de conhecimento Ciências Agrárias (CA), Ciências Biológicas (CB), Ciências Exatas e da Terra (CET), Ciências Humanas (CH), Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Ciências da Saúde (CS), Engenharias (ENG) e Linguística, Letras e Artes (LLA).

Os valores da média das médias dos conceitos atribuídos às três dimensões avaliadas - Conceito Final, para os cursos agrupados segundo a área de conhecimento estão presentes na Figura 5. Os valores das médias para todas as áreas do conhecimento foram maiores que 3,00, mostrando que, no geral, as três dimensões quando analisadas em conjunto, resultam satisfatórias segundo a percepção dos avaliadores externos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

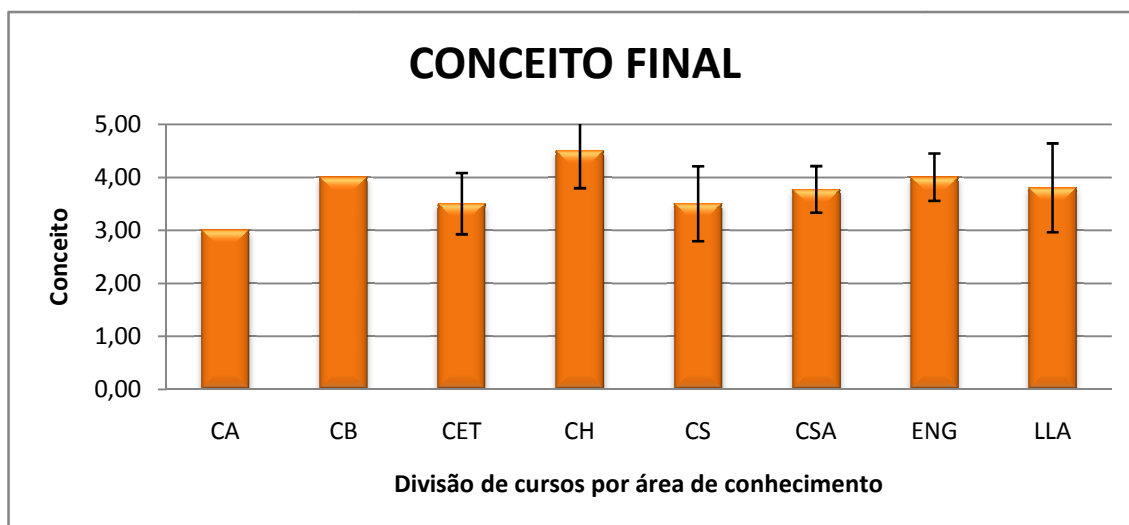


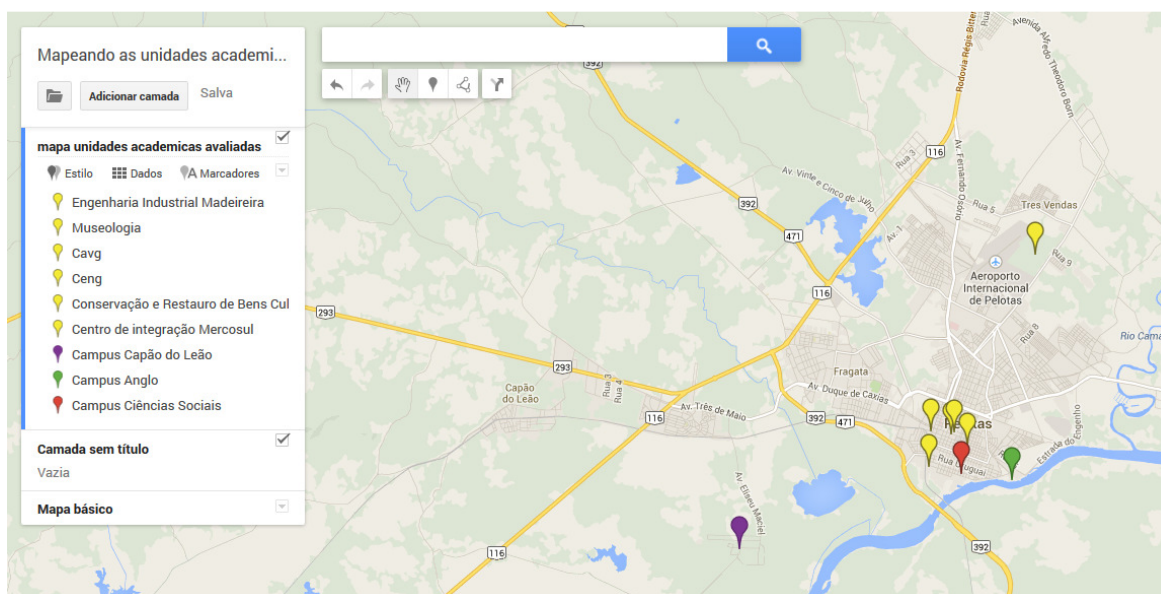
Figura 5 – Média geral e os desvios-padrão das três dimensões avaliadas - Conceito Final, para os 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, agrupados segundo as áreas de conhecimento Ciências Agrárias (CA), Ciências Biológicas (CB), Ciências Exatas e da Terra (CET), Ciências Humanas (CH), Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Ciências da Saúde (CS), Engenharias (ENG) e Linguística, Letras e Artes (LLA).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

5.2 - Percepção dos avaliadores externos por localização geográfica

Para termos uma exata noção das condições dos campi da UFPel, optou-se em agrupar os dados também por localização geográfica. Isso possibilitou avaliar as potencialidades e as limitações individuais de cada campus.

Foi dividida em quatro localizações básicas: Campus Anglo, Campus Capão do Leão, Campus das Ciências Sociais e Unidades Dispersas, conforme observado na Figura 6.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Eletrônica, Engenharia Agrícola, Gastronomia, Engenharia de Controle e Automação, Letras – Tradução Inglês-Português, Jornalismo, Engenharia de Computação, Engenharia Hídrica e Processos Gerenciais.

Já no Campus Capão do Leão (CCL), localizado no interior do município de Capão do Leão, foram avaliados os cursos de Biotecnologia, Zootecnia, Alimentos, Farmácia e Química Industrial.

E por último, os cursos avaliados e alocados no Campus das Ciências Sociais (CCS) são: Design Digital, História, Teatro, Cinema e Animação, Dança e Geografia.

Essa divisão nos proporcionou uma avaliação exata da disparidade nas dimensões avaliadas de cada campus da UFPel. Conforme apresentado na Figura 7, segundo a percepção dos avaliadores externos, a Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, há um certo equilíbrio entre os campi da Universidade.

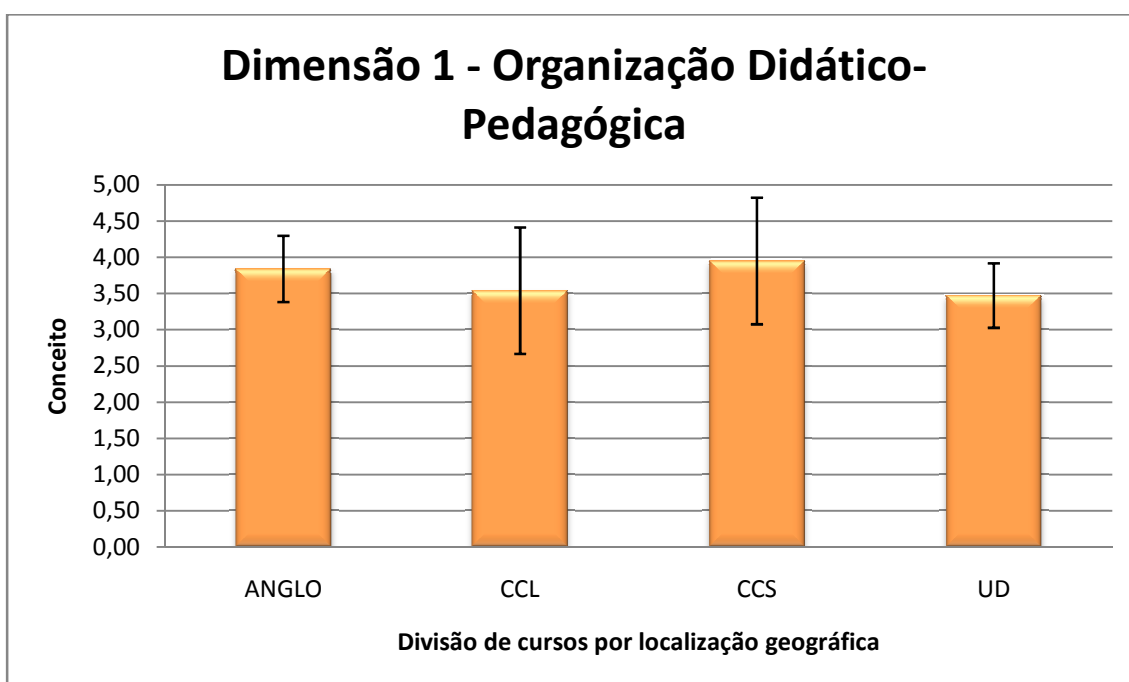


Figura 7. Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica por localização geográfica para Campus Anglo (ANGLO), Campus Capão do Leão (CCL), Campus das Ciências Sociais (CCS) e Unidades Dispersas (UD).

Em um conceito que varia de 0 a 5, é possível perceber que a amplitude conceitual dos dados foi de 0,48, sendo médias 3,47 nas UD e 3,95, no CCS,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

respectivamente. Percebe-se também que o Anglo foi avaliado com uma média de 3,84 e o CCL obteve uma média de 3,54. Ainda em relação à Figura 7, conclui-se que a maior variação entre os cursos avaliados sobre o quesito da Dimensão 1, foi de 2,0, tanto no CCL quanto do CCS.

A dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica para os 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC obteve conceitos satisfatórios em todos os cursos agrupados por distribuição geográfica, conforme os valores médios dos conceitos atribuídos à dimensão, mostrados na Figura 7.

No que tange à Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial apresentada na Figura 8, pode-se perceber que, conforme a percepção da avaliação externa, todos os campi da UFPel estão muito bem avaliados, em sua totalidade com conceito médio acima de 4,0. A variação média entre o menor e o maior conceito foi de apenas 0,15 entre o CCS e as UD, da menor avaliação para a maior. Este último obteve uma média de 4,17, o que corresponde a 83,4% do conceito máximo.

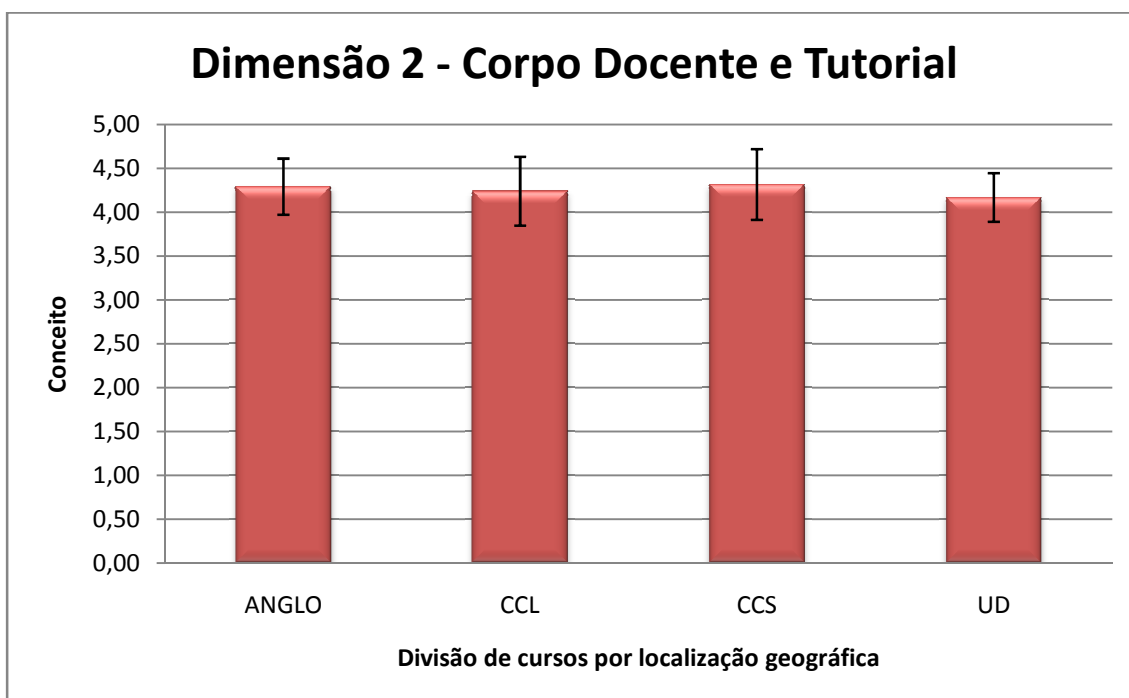


Figura 8. Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial por localização geográfica para Campus Anglo (ANGLO), Campus Capão do Leão (CCL), Campus das Ciências Sociais (CCS) e Unidades Dispersas (UD).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Na Figura 8 estão os valores médios dos conceitos atribuídos à dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial, os quais resultaram maiores do que 4,00 na sua totalidade. Portanto, as comissões do MEC consideram que tal dimensão resulta em ótima condição nos cursos avaliados.

A infraestrutura é um quesito bastante questionado e criticado na UFPel, em qualquer uma das localizações geográficas abordadas. Atualmente, considera-se que seja o maior limitante da UFPel, seja para ensino, pesquisa ou extensão. Isso fica bastante nítido quando comparamos com as demais dimensões analisadas neste relatório. Podemos ver que a Infraestrutura é a dimensão com o conceito médio mais baixo, em relação ao Corpo Docente e Tutorial e à Organização Didático-Pedagógica.

Quando analisamos a Figura 9, que retrata os dados obtidos na avaliação externa referentes à Dimensão 3 – Infraestrutura, conclui-se que o CCL foi o mais bem avaliado, apesar de obter uma média de apenas 3,26. As UD obtiveram a pior média, com 2,99. O CCS e o Anglo se equiparam, com médias de 3,02 e 3,09, respectivamente.

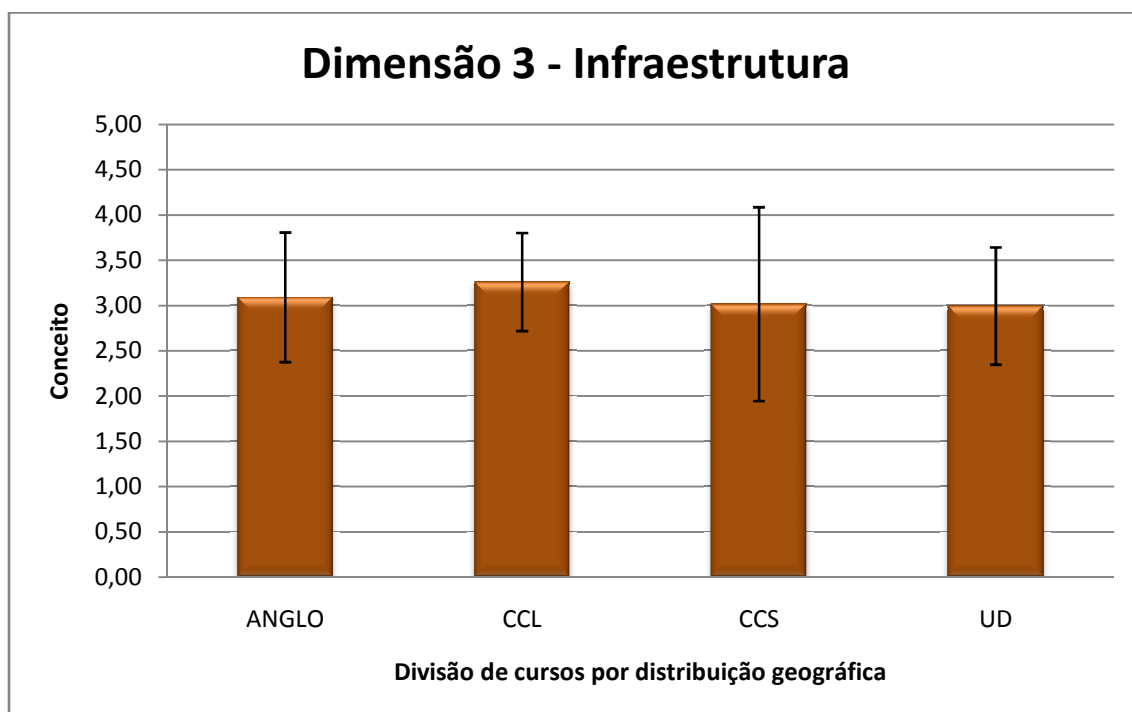


Figura 9. Dimensão 3 – Infraestrutura por localização geográfica para Campus Anglo (ANGLO), Campus Capão do Leão (CCL), Campus das Ciências Sociais (CCS) e Unidades Dispersas (UD).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Esses dados demonstram que a infraestrutura na UFPel merece uma atenção especial, principalmente por ser na atualidade, a grande limitação de todos os campi.

Os valores médios dos conceitos atribuídos à dimensão 3 - Infraestrutura, estão na Figura 9. Os resultados foram próximos de 3,00 para todos os agrupamentos geográficos, de modo que tal dimensão resultou avaliada, na média, como suficiente.

Compilando esses dados então, podemos então avaliar o Conceito Final, expresso a seguir na Figura 10.

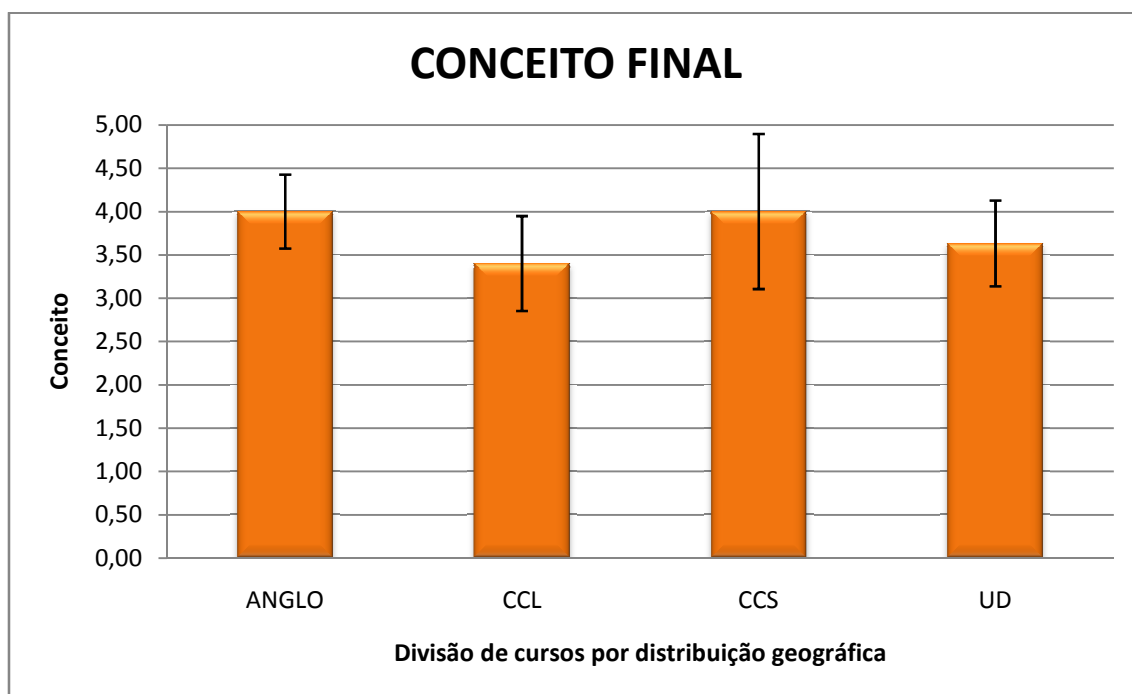


Figura 10. Conceito Final por localização geográfica para Campus Anglo (ANGLO), Campus Capão do Leão (CCL), Campus das Ciências Sociais (CCS) e Unidades Dispersas (UD).

Podemos verificar que há uma grande variação no conceito final médio entre os seis cursos avaliados no CCS. Já entre os cursos avaliados e alocados em outros campi, essa variação foi menores, quase equiparadas. Ainda, concluímos que apesar dessa variação, o CCS foi o campus que obteve maior média neste quesito, dividindo posição com o Anglo, ambos com conceito final avaliado em 4,00.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O CCL obteve conceito final mais baixo – 3,40 – apesar de ter sido o campus com maior avaliação na Dimensão 3 – Infraestrutura (dimensão essa que já chamamos a atenção anteriormente). Essa avaliação no CCL é em grande parte reflexo da média conceitual da avaliação dos cursos no quesito Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica.

Os valores da média das médias dos conceitos atribuídos às três dimensões avaliadas - Conceito Final, para os cursos agrupados de acordo com a distribuição geográfica estão na Figura 10. Os valores das médias para todas as áreas do conhecimento variaram de 3,40 até 4,00, refletindo a percepção dos avaliadores do MEC de que as três dimensões são consideradas satisfatórias quando analisadas conforme a distribuição geográfica das unidades onde então situados os cursos de graduação avaliados.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

5.3 - Percepção dos avaliadores externos por unidade acadêmica

A dimensão Organização Didático-Pedagógica mostra uma variação bastante considerável, com unidades acadêmicas alcançando pontuação de 4.4 enquanto outras alcançaram apenas 3.0 (Figura 11). Das unidades avaliadas, dez obtiveram conceitos acima de 3.4, mostrando uma variação grande dos mesmos em unidades com vários cursos avaliados, onde unidades como CARTes, CIM e CLC mostram as maiores heterogeneidade desta dimensão entre os cursos avaliados.

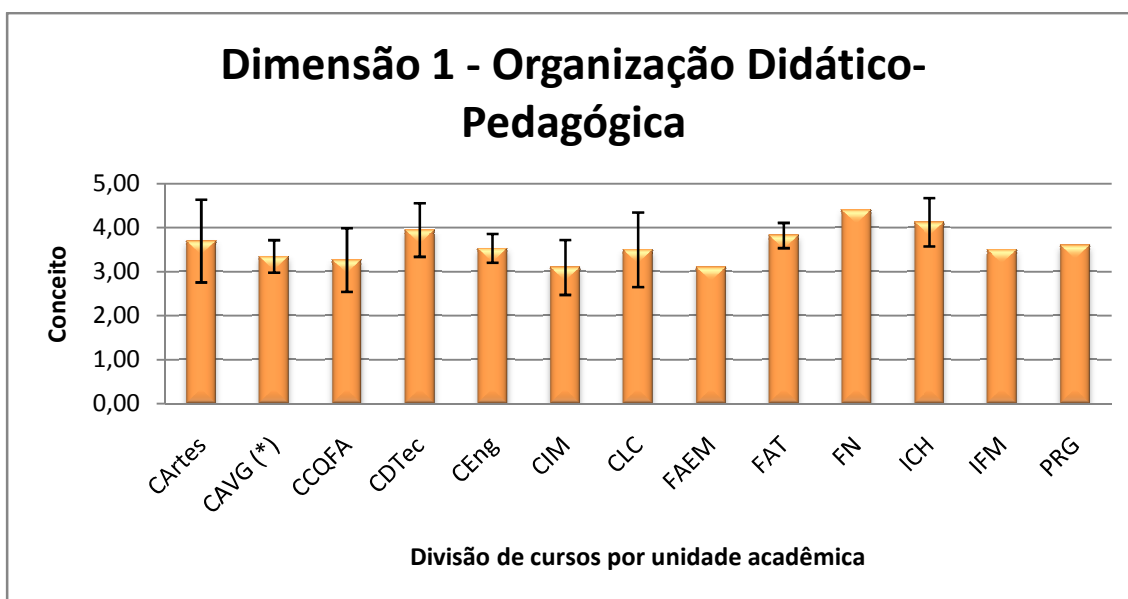


Figura 11 – Gráfico dos valores médios dos conceitos atribuídos à Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica de 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, para as unidades acadêmicas Centro de Artes (CARTes), Centro Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Centro de Engenharias (CEng), Centro de Integração do Mercosul (CIM), Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Nutrição (FN), Instituto de Ciências Humanas (ICH), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Pró Reitoria de Graduação (PRG). (*) cursos em extinção na UFPel.

As médias dos conceitos atribuídos à dimensão 1 para diversas unidades acadêmicas da UFPel podem ser visualizadas na Figura 11. Os valores oscilaram de 3,10 a 4,40, resultando que nenhuma das unidades obteve conceito insuficiente, ao contrário, todas alcançaram na avaliação conceitos que representam suficiente ou ótima organização didático-pedagógica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

A dimensão Corpo Docente e Tutorial, apresentada na Figura 12, mostra a homogeneidade desta dimensão na UFPel, onde 85% das unidades acadêmicas avaliadas alcançaram conceito entre 3.9 e 4.5; ocorrendo duas variantes, cursos vinculados à PRG, com conceito 4.8 e os vinculados à Pinheiro Machado, com conceito 3.7. Os resultados demonstram que esta dimensão é um aspecto muito positivo e consistente dentro da UFPel; indicando a qualificação docente e tutorial alcançou um patamar qualitativo.

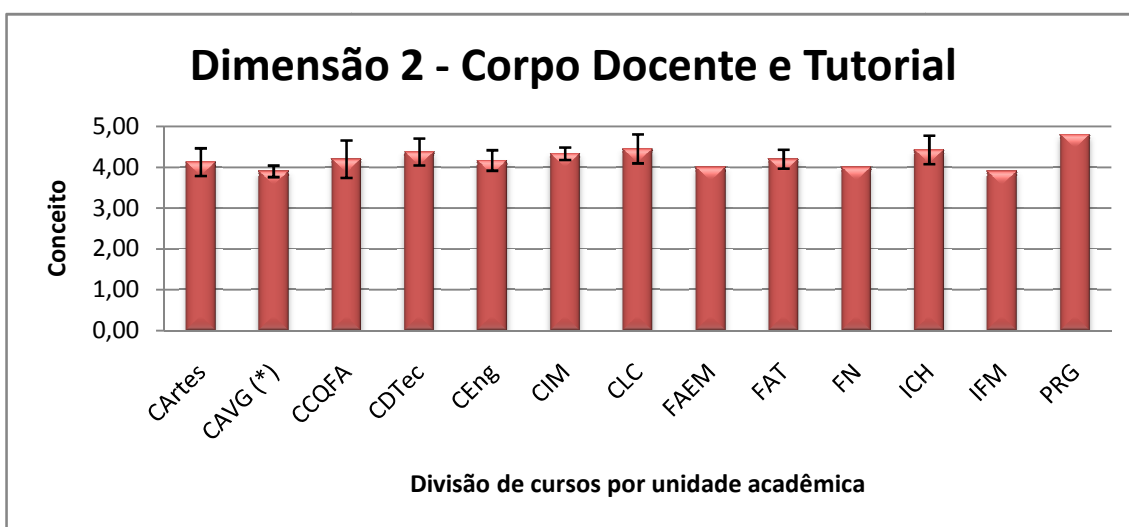


Figura 12 – Gráfico dos valores médios dos conceitos atribuídos à Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial de 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, para as unidades acadêmicas Centro de Artes (CArtes), Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Centro de Engenharias (CEng), Centro de Integração do Mercosul (CIM), Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Nutrição (FN), Instituto de Ciências Humanas (ICH), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Pró Reitoria de Graduação (PRG). (*) cursos em extinção na UFPel.

Na Figura 12 as médias dos conceitos atribuídos à dimensão 2 para diversas unidades acadêmicas da UFPel podem ser visualizadas. Os conceitos resultantes da avaliação evidenciam que os avaliadores entendem ser de alto nível de formação do corpo docente e tutorial, e consideram esta dimensão como ótima na maioria das unidades e satisfatória nas demais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação da dimensão Infraestrutura das unidades acadêmica avaliadas é apresentada na Figura 13. Observa-se considerável heterogeneidade entre as unidades, onde apenas 57% destas alcançaram conceito superior a 3.0 nesta dimensão, enquanto 36% obtiveram conceito inferior a 2 e uma unidade obteve conceito 2.5. Observa-se que unidades acadêmicas que tiveram mais e um curso avaliado, revelaram conceitos maiores, bem como amplitude destes maiores também, espelhando uma diversidade desta dimensão entre os cursos, dentro da mesma unidade acadêmica. Por outro aspecto, a maioria das unidades com os menores conceitos foram avaliadas sob apenas um curso, indicando a necessidade de melhoria da infraestrutura nesta Universidade.

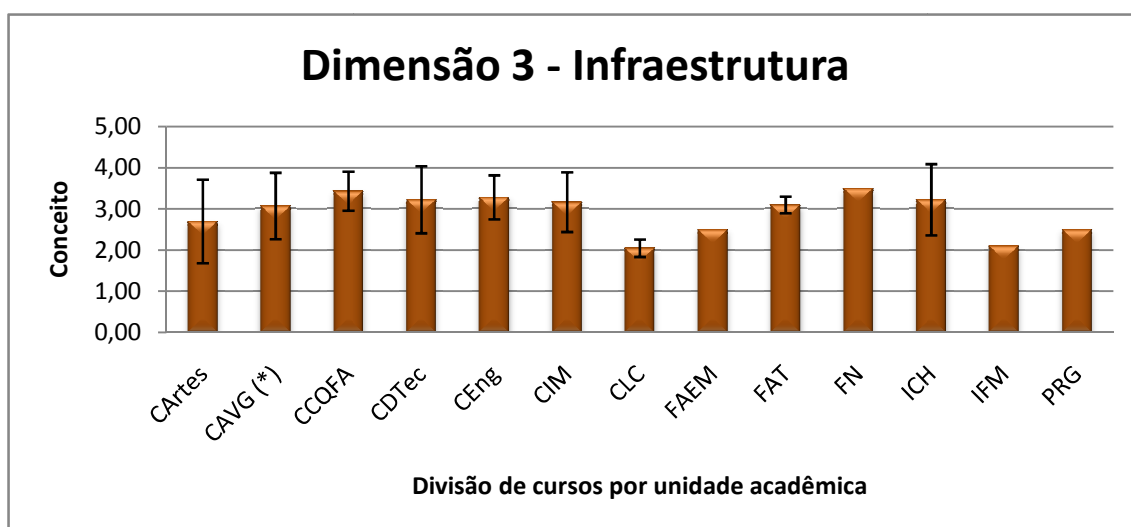


Figura 13 – Gráfico dos valores médios dos conceitos atribuídos à Dimensão 3 – Infraestrutura de 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, para as unidades acadêmicas Centro de Artes (CARTes), Centro Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Centro de Engenharias (CEng), Centro de Integração do Mercosul (CIM), Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Nutrição (FN), Instituto de Ciências Humanas (ICH), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Pró Reitoria de Graduação (PRG). (*) cursos em extinção na UFPel.

São mostradas na Figura 13 as médias dos conceitos atribuídos à dimensão 3 para algumas unidades acadêmicas da UFPel. Os valores oscilam entre 2,05 e 3,50, sendo que as unidades CARTes, CLC, FAEM, IFM e PRG obtiveram conceitos inferiores a 3,00, considerado insuficiente, revelando precariedade da dimensão infraestrutura. As

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

unidades CAVG, CCQFA, CDTec, Ceng, CIM, FAT, FN e ICH obtiveram conceitos maiores que 3,00, porém nunca alcançando 4,00, resultando que os avaliadores consideraram satisfatória a dimensão analisada nestas unidades.

A Figura 14 apresenta o conceito geral final de cada uma das unidades avaliadas das três dimensões avaliadas em 42 cursos de graduação da UFPel. Observa-se que 50% das unidades avaliadas alcançaram conceito igual ou superior a 3.5; e dentre as demais, o conceito mínimo geral final alcançado foi 3.0.

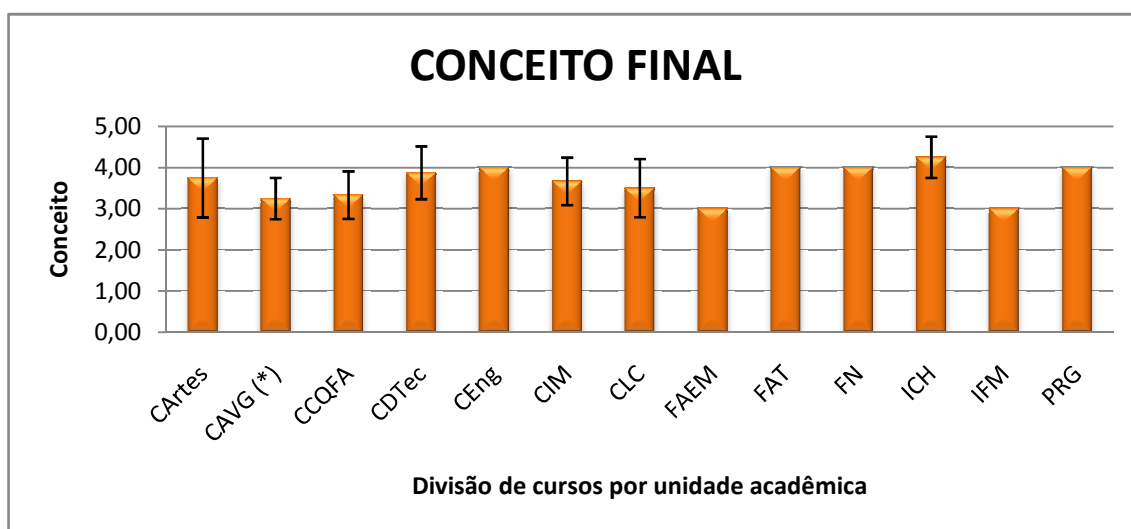


Figura 14 – Gráfico dos valores da média das médias (Conceito Final) dos conceitos atribuídos às Dimensões 1 - Organização Didático-Pedagógica, 2 – Corpo Docente e Tutorial e 3 – Infraestrutura de 42 cursos de graduação da UFPel avaliados pelo MEC, para as unidades acadêmicas Centro de Artes (CARTes), Centro Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec), Centro de Engenharias (CEng), Centro de Integração do Mercosul (CIM), Centro de Letras e Comunicação (CLC), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Nutrição (FN), Instituto de Ciências Humanas (ICH), Instituto de Física e Matemática (IFM) e Pró Reitoria de Graduação (PRG). (*) cursos em extinção na UFPel.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

6 - POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Após apresentadas, analisadas e discutidas as avaliações no que tange a localização geográfica dos campi da UFPel, damos-nos a liberdade de tecer alguns parágrafos sobre as potencialidades e as limitações de nossa Universidade.

Analisando os dados das dimensões apresentadas, nitidamente percebe-se que atualmente a grande limitação da UFPel é a infraestrutura. Quiçá até mesmo pela questão de ser uma Universidade pulverizada na cidade de Pelotas e com um campus no município vizinho de Capão do Leão. Podemos imaginar uma universidade com todos, ou pelo menos a maioria dos cursos e unidades acadêmicas alocadas em um único campus, como temos modelos em muitas Instituições Federais de Ensino Superior do país. Mas essa questão faz parte de uma discussão que não nos cabe aqui entrar em méritos e deméritos. Contudo, podemos salientar alguns pontos principais que merecem atenção especial no que tange à Infraestrutura. Como exemplo, podemos citar: fornecimento e distribuição de energia elétrica, fornecimento de água potável, acesso à internet, casa(s) de estudante em quantidade e disponibilidade adequada, transporte integrado, acessibilidade, aclimatação de salas de aula e demais espaços acadêmicos, entre outros.

É nosso dever também salientar um ponto muito positivo da UFPel. A qualificação do corpo docente e tutorial. Como explicitado nos dados apresentados anteriormente, nenhum dos campi da UFPel obteve avaliação menor do que 4,00 nesse quesito. E salientamos também a importância de um corpo docente qualificado e atualizado, para uma formação dos estudantes, em reflexo, também extremamente qualificada e competência dos egressos desta universidade para atuar e competir no mercado de trabalho.

Ainda, tecemos alguns comentários sobre a compilação de dados em relação à organização didático pedagógica dos cursos avaliados. Deve-se ter em vista que é um ponto de nossa universidade que merece certa atenção, visto que a menor avaliação foi 3,47. E, quando comparado esse valor à menor avaliação do corpo docente e tutorial, por exemplo, essa última dimensão obteve uma média de 0,7 superior em relação à anterior.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Em comentários sucintos, então, podemos elencar como grande potencialidade da UFPel o corpo docente e tutorial, e como limitantes a infraestrutura e organização didático-pedagógica, aspectos estes que merecem atenção especial no planejamento e na execução do plano de ação, para que deixem de ser limitantes e se tornem reais potencialidades da universidade.

Quanto às unidades acadêmicas, a presente avaliação demonstra um claro potencial de melhoria na dimensão Organização Didático-Pedagógica, em especial as unidades vinculadas a programas de pós-graduação, indicando que existe se não, diretamente, pelo menos indiretamente uma alavancagem destes em relação aos cursos de graduação vinculados aos mesmos. A dimensão Corpo Docente e Tutorial apresenta-se como aspecto extremamente positivo, devendo ser incentivado constantemente, em especial nos cursos novos, onde nacionalmente existe número pequeno de mestre e doutores.

Como aspectos a serem focados para diminuir suas fragilidades, o planejamento estratégico de estrutura física das unidades acadêmicas, e sua efetiva melhoria devem ser prioridade nos próximos anos, seguido de sua qualificação de infraestrutura para funcionamento das atividades diversas realizadas em cada unidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

7 - PLANOS DE AÇÃO

Os planos de ação devem buscar superar as fragilidades encontradas e, ao mesmo tempo, fortalecer as potencialidades e são desenvolvidos pelos órgãos/unidades competentes. Cabe como papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é subsidiar este processo fornecendo estas informações. Neste sentido o Quadro 1 aponta as dimensões avaliadas nos relatórios de avaliação in loco, as principais ações e encaminhamentos aos órgãos/unidades competentes.

Quadro 1 –

Dimensões	Ações e encaminhamentos
Projeto Pedagógico	<ul style="list-style-type: none">• Apontar as fragilidades e potencialidades aos seguintes órgãos: COCEPE (Conselho Superior do Ensino, da Pesquisa e da Extensão), CONSUN (Conselho Universitário) e PRG (Pró-Reitoria de Graduação);• Estimular a autoavaliação dos cursos de graduação.
Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none">• Apontar ao COCEPE (Conselho Superior do Ensino, da Pesquisa e da Extensão) constituir de acordo com área do conhecimento políticas de qualificação docente;• Incentivar o aumento da produção científica.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none">• Apontar as fragilidades as Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento e Pró-Reitoria de Infraestrutura;• Solicitar previsão orçamentária e projeto para sanar as deficiências.

Para a dimensão Projeto Pedagógico, diversos itens avaliados podem ser aprimorados, tendo em vista que grande parte possuem média entre 3,00-4,00 e isso deve constituir ações aos órgãos superiores da universidade e também Pró-Reitoria de Graduação. Em relação ao item 1.12. “Ações decorrentes dos processos de avaliação do

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

curso”, a CPA pode propiciar instrumentos de referência para os cursos e também apoio ao processo de avaliação interna dos cursos.

Para melhorar a dimensões Corpo Docente e Tutorial, indicamos que a universidade demande aumentar docentes junto a cursos novos e também constitui uma política de qualificação para área com pouca qualificação e também políticas de incentivos a programas de pós-graduação com a intenção de aumento da produção científica.

Para a dimensão Infraestrutura, indicamos que a Pró-Reitoria de Planejamento, juntamente com a Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura, elabore um plano de previsão orçamentária para atender as demandas estruturais das diversas Unidades Acadêmicas avaliadas, tendo especial atenção às que obtiveram avaliação inferior a 3,0.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Federal de Pelotas – UFPel, nomeada através da Portaria 213 de 29 de Janeiro de 2014, produziu o relatório de autoavaliação da Universidade Federal de Pelotas, baseada nos indicadores das últimas 42 avaliações de cursos presenciais de graduação avaliados pelo MEC/INEP, sendo 40 cursos para reconhecimento e dois cursos para renovação.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, objetivou construir conhecimento e refletir sobre as carências da UFPel, segundo a visão externa dos avaliadores de curso, e a partir das diferentes análises de cursos em separado construir um conjunto de indicadores globais para melhoria dos projetos pedagógicos, corpo docente e infraestrutura.

Foram apontadas as principais fragilidades referentes as avaliações externas dos cursos de graduação através de memorandos para diferentes órgãos da instituição responsáveis por traçar planos de ação e melhoria.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

9 - ANEXOS